

2º Trimestre de 2024 | EBD ADULTOS

Lição 07: O perigo da murmuração

| TEXTO ÁUREO | VERDADE PRÁTICA |
|---|--|
| E não murmureis, como também alguns deles murmuraram e pereceram pelo destruidor (1 Co 10.10) | A prática da murmuração enfraquece a vida espiritual, acaba com a comunhão da igreja local e nos impede de desfrutar das promessas de Deus |

LEITURA DIÁRIA

| | | |
|---------|---------------------------|--|
| Segunda | Ex 16.12 | A murmuração dos israelitas nos dias de Moisés Tenho ouvido as murmurações dos filhos de Israel. Fala-lhes, dizendo: Entre as duas tardes comereis carne, e pela manhã vos fartareis de pão; e sabereis que eu sou o Senhor vosso Deus. |
| Terça | Lc 15.2; At 6.1 | A murmuração nos dias de Jesus e dos apóstolos Lc 15:2 E os fariseus e os escribas murmuravam, dizendo: Este recebe pecadores, e come com eles. At 6:1 Ora, naqueles dias, crescendo o número dos discípulos, houve uma murmuração dos gregos contra os hebreus, porque as suas viúvas eram desprezadas no ministério cotidiano. |
| Quarta | 1 Ts 5.12,13; Hb 13.17 | Devemos evitar a murmuração contra a liderança 1Ts 5:12 E rogamo-vos, irmãos, que reconheçais os que trabalham entre vós e que presidem sobre vós no Senhor, e vos admoestam; 13 E que os tenhais em grande estima e amor, por causa da sua obra. Tende paz entre vós. Hb 13:17 Obedecei a vossos pastores, e sujeitai-vos a eles; porque velam por vossas almas, como aqueles que hão de dar conta delas; para que o façam com alegria e não gemendo, porque isso não vos seria útil. |
| Quinta | Hb 4.16 | Devemos chegar a Deus com confiança, não com murmuração Cheguemos, pois, com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno. |
| Sexta | 1 Co 10.10 | A prática da murmuração e a morte espiritual E não murmureis, como também alguns deles murmuraram, e pereceram pelo destruidor. |
| Sábado | Mt 12.25 | A murmuração traz divisão e separação Mt 12:25 Jesus, porém, conhecendo os seus pensamentos, disse-lhes: Todo o reino dividido contra si mesmo é devastado; e toda a cidade, ou casa, dividida contra si mesma não subsistirá. |

LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

Êxodo 16.1-7

1 - E, partidos de Elim, toda a congregação dos filhos de Israel veio ao deserto de Sim, que está entre Elim e Sinai, aos quinze dias do mês segundo, depois que saíram da terra do Egito.

2 - E toda a congregação dos filhos de Israel murmurou contra Moisés e contra Arão no deserto.

3 - E os filhos de Israel disseram-lhes: Quem dera que nós morrêssemos por mão do Senhor na terra do Egito, quando estávamos sentados junto às panelas de carne, quando comíamos pão até fartar! Porque nos tendes tirado para este deserto, para matardes de fome a toda esta multidão.

4 - Então, disse o Senhor a Moisés: Eis que vos farei chover pão dos céus, e o povo sairá e colherá cada dia a porção para cada dia, para que eu veja se anda em minha lei ou não.

5 - E acontecerá, ao sexto dia, que prepararão o que colherem; e será o dobro do que colhem cada dia.

6 - Então, disse Moisés e Arão a todos os filhos de Israel: À tarde sabereis que o Senhor vos tirou da terra do Egito,

7 - e amanhã vereis a glória do Senhor, porquanto ouviu as vossas murmurações contra o Senhor, porque quem somos nós para que murmureis contra nós?

1 Coríntios 10.10,11

10 - E não murmures, como também alguns deles murmuraram e pereceram pelo destruidor.

11 - Ora, tudo isso lhes sobreveio como figuras, e estão escritas para aviso nosso, para quem já são chegados os fins dos séculos.

OBJETIVOS DA LIÇÃO

01

• Explicar o sentido da palavra murmurar na Bíblia

02

• Mostrar que a murmuração impediu a primeira geração de alcançar à Terra Prometida

03

• Saber que a murmuração é um pecado que nos impede de entrar na Canaã Celestial

RESUMO DOS PONTOS E SUBPONTOS DA LIÇÃO

INTRODUÇÃO

I - A MURMURAÇÃO NA BÍBLIA

1 - O que é murmurar?

2 - O comportamento dos murmuradores

3 - O crente murmurador

II - MURMURAÇÃO: IMPEDIMENTO DA PRIMEIRA GERAÇÃO À TERRA PROMETIDA

- 1 - A murmuração contra os líderes escolhidos por Deus
- 2 - A murmuração contra Deus
- 3 - Por que é perigoso murmurar?

III - MURMURAÇÃO: UM PECADO QUE NOS IMPEDE DE ENTRAR NA CANAÃ CELESTIAL

- 1 - O fim dos israelitas murmuradores
- 2 - O destino dos murmuradores
- 3 - Os males da murmuração

CONCLUSÃO

INTRODUÇÃO

É verdade que há ações maléficas que vêm direto do Inimigo, mas também é verdade que há as que são produzidas dentro de nós como obras da carne. Uma delas é o pecado da murmuração. Esse pecado é tão perigoso em nossa jornada que pode nos levar à queda. Ele não acontece instantaneamente, pois geralmente sucede a incredulidade. Sim, incredulidade e murmuração andam juntas. Por isso, nesta lição, estudaremos os perigos da murmuração à luz da recomendação do apóstolo: “Fazei todas as coisas sem murmurações” (Fp 2.14).

Palavra-Chave: Murmuração

I - A MURMURAÇÃO NA BÍBLIA

1 - O que é murmurar? As principais palavras para murmuração na Bíblia são as seguintes: do hebraico:

דַּבָּר – lê-se *dibbah*, significa: “resmungar”, “reclamar” e “murmurar” e ocorre 9 vezes: Gn 37:2; Nm 13:32, 14:36,37, Sl 31:13; Pv 10:18, 25:10; Jr 20:10; Ez: 36:3;

חִיָּבָה – lê-se *higgayon*, e significa: “meditação”, “música solene”, “pensamento”, “conspiração” e ocorre 4 vezes: Sl 9:16; 19:14; 92:3; Lm 3.62;

do grego:

γογγύζω – lê-se *gongyzô*, e significa: “murmurar”, “resmungar”, “queixar- -se”, “dizer algo contra em um tom baixo”, “dos que confabulam secretamente”, ocorre 8 vezes (Mt 20:11; Lc 5:30; Jo 6:41,43, 61; Jo 7.32; I Co 10:10, 2 vezes).

De acordo com essas palavras, o murmurador tem o espírito dominado pelo descontentamento, desacordo, ira, queixas e oposição. Nem Deus escapa dele, pois basta lembrar do que foi feito contra Moisés e Arão (Ex 15.24; 17.3; Nm 14.27; 16.41).

Na introdução do estudo deste tema devemos diferenciar a murmuração da crítica construtiva e legítima. Nos versículos da leitura diária, na terça-feira, há a menção ao episódio de Atos 6, onde havia uma clara distinção entre os neoconvertidos gregos e judeus. As viúvas do primeiro grupo estavam sendo preteridas na distribuição da ajuda comunitária.

Não era uma murmuração vazia mas uma constatação crítica de transgressão de um princípio da Igreja Primitiva. De tal forma que os discípulos tomaram a iniciativa de colocar homens isentos e espirituais na administração de tais proventos.

Tomando o exemplo da igreja, uma coisa é a reclamação por bancos mais confortáveis, estacionamento mais amplo ou refrigeração, quando isso não é possível para a congregação local. Outra, totalmente diferente, é a reclamação porque o microfone está dando choque, arriscando a vida das pessoas que dele utilizam. Via de regra, jogamos tudo no *mesmo balaio* e as coisas não se resolvem, até que saem do controle.

2 - O comportamento dos murmuradores. De acordo com os dois testamentos da Bíblia, o mal da murmuração estava no meio do povo Deus, entre os israelitas dos dias de Moisés (Ex 16.11); nos dias de Jesus Cristo com os escribas e fariseus (Lc 15.2); na igreja em Jerusalém, no início (At 6.1). Esse mal revela um comportamento inconveniente, um temperamento inquieto, indiretas sarcásticas. O comportamento dos murmuradores é tão sério que chegou a ameaçar a unidade da Igreja em Atos, se não fosse o cuidado dos apóstolos (At 6.1-7). Por isso, precisamos ter toda cautela com esse comportamento, pois o pecado da murmuração, além de enfraquecer a nossa vida espiritual, também altera negativamente a nossa saúde emocional e física.

Como já dissemos é um perigo jogar todos os comportamentos na mesma vala comum. A liderança não está muito acostumada com críticas propositivas. Não é incomum que muitos líderes tenham a falsa percepção de que não erram. Infelizmente, a realidade prova que eles erram muito.

Predomina na liderança assembleiana a percepção de que são enviados divinos e suas ordens, suas posições e suas decisões são indiscutíveis. Esse senso se

esboroa com o passar do tempo quando muitos comportamentos e posturas reprováveis foram ventiladas aos quatro ventos, especialmente em tempos de redes sociais. A recomendação paulina de que o líder seja irrepreensível (Tt 1:6) foi gradativamente sendo esquecida, as atitudes se tornaram cada vez mais questionáveis e a autoridade foi corroída. Infelizmente, a fogueira da murmuração ganhou fôlego e se generalizou.

É justo o contrário o que aconteceu com Moisés. Um líder respeitável, sábio e que buscava constantemente a direção de Deus. Injustamente criticado por seu povo. É este o perigo da generalização. Toda crítica é murmuração, vem de um crente desajustado, alguém que quer tomar o lugar da liderança, quando na verdade muitas críticas são procedentes e tem boas intenções.

Portanto, não estamos defendendo a murmuração gratuita, mas chamando a atenção de que é necessário distinguir uma coisa da outra (Gl 2:11). Aliás, o bom líder compreende que as críticas construtivas são necessárias. Diz-se que um dos cézares tinha um criado ao seu pé do ouvido para lhe dizer: “Você é somente um homem!”. Isto acontecia dada a grande quantidade de bajuladores ao redor do soberano, o que poderia induzir a falsa sensação de que ele era infalível.

Não raro é o quadro encontrado ao redor de muitas lideranças evangélicas. A crítica nestes casos balanceia a interpretação da realidade pela liderança (Pv 29:5).

3 - O crente murmurador. Quem se diz salvo em Cristo e tem o Espírito Santo em sua vida não pode naturalizar a prática da murmuração. Não é normal um crente cheio do Espírito Santo se entregar a esse pecado. Nesse sentido, estão presentes a indisciplina e o descuido com as virtudes do Espírito (Gl 5.16). Quando um crente se torna um murmurador, ele passa a ser um instrumento do Maligno contra a obra de Cristo no mundo, permitindo ao Diabo dominá-lo e usá-lo de todas as maneiras. Assim, não é possível o crente murmurador ser alegre, bondoso e agradável por meio de sua atitude, visto que sua alma está doente, pois o corpo só será luminoso se os olhos forem bons (Mt 6.22,23).

Devemos cultivar o hábito de restringir nossas críticas ao mínimo possível. Muitos caem numa armadilha chamada sincericídio. Que é o hábito de dizer a coisa certa na hora errada. Muitas pessoas confundem sinceridade com sincericídio!

SINOPSE I

Murmurar significa “resmungar” e “reclamar” e o murmurador tem o espírito dominado pelo descontentamento, desacordo, irá, queixas e oposição.

AUXÍLIO DIDÁTICO

Professor(a), para dar início ao primeiro tópico da lição, faça a seguinte pergunta: “O que significa murmurar?” Ouça os alunos com atenção e incentive a participação de todos. Em seguida, explique que murmurar significa falar mal de alguém ou algo, lamentar-se e queixar-se. Diga que a murmuração contra Deus fez os israelitas perderem toda uma geração no deserto. Mostre que o esquecimento a respeito do que Deus já fez em nosso favor é próximo da murmuração e ingratidão. Os hebreus não agradeceram a Deus pela libertação da escravidão egípcia e nem pela provisão recebida no deserto, mas preferiram permanecer como escravos bem alimentados e assim murmuraram contra Deus (Ex 16.7).

II - MURMURAÇÃO: IMPEDIMENTO DA PRIMEIRA GERAÇÃO À TERRA PROMETIDA

1 - A murmuração contra os líderes escolhidos por Deus. Deus escolheu Moisés e seu irmão, como seu auxiliador, para libertar o povo de Israel da escravidão de Faraó e conduzi-lo à Terra Prometida (Ex 7.1,2). Após experimentar grande livramento, esse povo passou a murmurar contra a liderança de Moisés e Arão de maneira sistemática, alegando que o Legislador o conduzia para morrer em pleno deserto (Êx 16.3). Nesses relatos, percebemos que a murmuração sucede à incredulidade. Há uma ausência de fé e se passa escolher o que é mau: a prática da murmuração. Logo, não se pode esperar mais atitudes de bondade, sinceridade e verdade de quem submerge na murmuração, mas, sim de impaciência, ingratidão e desrespeito à liderança bíblica (1 Ts 5.12,13; Hb 13.17).

2 - A murmuração contra Deus. O Senhor Deus respondeu às murmurações do povo, dizendo que faria cair “pão dos céus” (Êx 16.4). Entretanto, o Senhor deixou claro que contemplou as suas “murmurações”, mas tratou o povo com piedade e compaixão (Êx 16.12). Ora, o Senhor Deus contempla todas as nossas ações, sabe do que precisamos e necessitamos. Por isso, diante de uma circunstância difícil, é muito melhor nos dirigirmos a Ele de maneira humilde, graciosa e amorosa do que nos achegarmos a Ele com ingratidão, queixas e murmuração (Hb 4.16).

Murmuração e ingratidão, geralmente, andam juntas ou se complementam. O murmurador é uma pessoa negativa, que vive sempre à procura do que não presta no outro para desancá-lo. É uma prática perigosa porque se torna um estilo de

vida. As redes sociais potencializaram essa prática daninha. Ao invés de falar o que é bom das pessoas, preferimos falar o que não presta.

Devemos ter cuidado porque as redes sociais são uma extensão da nossa práxis cristã. Por ser um ambiente virtual tendemos a pensar que as regras podem ser afrouxadas, mas é um grande engano. Deus também nos julgará por tudo o que fizermos no mundo cibernético, seja bom ou mau.

3 - Por que é perigoso murmurar? A Palavra de Deus diz: “quem se endureceu contra ele [Deus] e teve paz?” (Jó 9.4). À luz desse texto, podemos dizer que a murmuração configura um ato de impiedade extrema contra Deus. Ela se torna perigosa porque, além de revelar uma ausência de fé, limita a nossa capacidade de enxergar as ações de Deus em nossas vidas e no contexto em que estamos. Por conseguinte, a murmuração cega-nos diante de Deus. Não lembramos mais das grandes obras do Senhor em nossa vida. Não por acaso, o apóstolo Paulo reúne os episódios de murmuração dos israelitas para que os crentes da atualidade tenham cuidado e não pratiquem esse pecado a fim de não serem destruídos (1 Co 10.10,11; Rm 15.4).

SINOPSE II

A murmuração impediu a primeira geração de israelitas de adentrar na Terra Prometida.

AUXÍLIO BIBLIOLÓGICO

Explique que “a liderança é cara, porque a culpa pela adversidade recai nos líderes. Essas pessoas sabiam que Moisés era homem de Deus; por isso, o pecado também era contra Deus. Grandes experiências com Deus não curam necessariamente o coração mal e queixoso. A murmuração cessa apenas quando crucificamos o eu e entronizamos a Cristo (Ef 4.31,32). A única coisa que Moisés poderia fazer era clamar ao Senhor. Não há dúvida de que teria fornecido água potável em resposta à fé paciente de Israel, se tivessem permanecido firmes. O Senhor às vezes satisfaz nossos caprichos em detrimento da fé. Aqui, as águas se tornaram doces, quando Moisés lançou um lenho nelas, mas a fé de Israel continuou fraca. Desconhecemos o método natural que explica este milagre. Deus usou esta ocasião para ensinar uma lição a Israel, dando-lhes estatutos e uma ordenação. Se as pessoas ouvissem a Deus e obedecessem inteiramente à sua palavra, elas seriam curadas de todas as enfermidades que Deus tinha posto sobre o Egito. Assim como Deus curou as águas amargas de Mara, assim Ele curaria Israel satisfazendo-lhe as necessidades físicas e, mais importante que tudo, curando o povo de sua natureza corrompida. Deus queria tirar o espírito de murmuração do meio do povo

e lhe dar uma fé forte” (Comentário Bíblico Beacon. Vol 1. Rio de Janeiro, CPAD, 2005, p.175).

III - MURMURAÇÃO: UM PECADO QUE NOS IMPEDE DE ENTRAR NA CANAÃ CELESTIAL

1 - O fim dos israelitas murmuradores. Examinando os textos de Números 14.29 e 16.41-49, percebemos que, por causa da murmuração, os israelitas daquela geração não entraram na terra da promessa, foram mortos e sepultados no deserto (Nm 14.29). A peregrinação de Israel pelo deserto nos serve de exemplo e advertência em nossa jornada para que não adotemos seu comportamento murmurador. Devido a esse pecado, os israelitas perderam de vista os propósitos divinos e não alcançaram o cumprimento da promessa.

Não podemos esquecer de que outro grande pecado de Israel foi a idolatria. É um erro restringir os problemas do povo israelita à murmuração, embora reconheçamos que uma coisa levou a outra. Murmurando de Deus os israelitas foram levados a duvidar das suas promessas. Duvidar de suas promessas foi um salto para a idolatria.

2 - O destino dos murmuradores. À luz dos relatos do livro de Números, o apóstolo Paulo faz uma séria advertência ao povo da Nova Aliança: “E não murmureis, como também alguns deles murmuraram e pereceram pelo destruidor” (1 Co 10.10). Isso significa que um crente que vive praticando a murmuração já se encontra espiritualmente morto, perdeu a comunhão com o Senhor e não tem mais o prazer nas coisas espirituais. Logo, o seu destino é a morte, que, à luz do Antigo Testamento, infelizmente, tem caráter físico e espiritual. A murmuração é um perigo ao longo da nossa trajetória cristã.

3 - Os males da murmuração. Há muitos males que a murmuração pode provocar. Por exemplo, na vida da igreja local a murmuração pode trazer desânimo espiritual, contendas comunitárias, rebeldias espirituais e divisões ministeriais. Esse processo acaba com a vida de comunhão da igreja local. Além disso, o nosso Senhor disse que o reino dividido contra si mesmo é “devastado” e não “subsistirá” (Mt 12.25; cf. Lc 1.17-22). Há também o mal de caráter espiritual. Por exemplo, a murmuração também resulta em mentiras e calúnias, portanto, o Espírito Santo não habita uma vida que é dominada por esse tipo de obras carnis (Ef 4.30; Gl 5.19-21). Por isso, afirmamos que quem se entrega a tal prática acaba atraindo outros pecados para a sua vida, tais como: idolatria, rebelião, adultério, blasfêmias contra Deus. Como consequência acaba prestando serviço ao inimigo e estacionando no meio do trajeto celestial.

SINOPSE III

A murmuração é pecado e pode nos impedir de entrar na Canaã Celestial.

CONCLUSÃO

Nesta lição, vimos o quanto a prática da murmuração é perigosa e destruidora tanto para a vida espiritual quanto para a vida comunitária na igreja local ao longo da nossa jornada cristã. Não devemos, pois, ignorar a advertência da Palavra de Deus quanto ao pecado da murmuração (Rm 15.4). Ora, a vontade de Deus é a de que participemos de suas promessas. Portanto, evitemos o mal da murmuração em nossas casas, igrejas e em qualquer lugar que nos relacionamos com o próximo.

Geralmente, o que distingue uma murmuração de uma crítica construtiva é que esta última se faz acompanhar de propostas, de alternativas. A murmuração só fala do que é negativo, do que não presta no outro, do quanto ele é incompetente, de como as coisas poderiam ser diferentes, mas não dá pistas de como fazê-lo. Do ponto de vista espiritual, são ingredientes muito comuns em sua verbalização a inveja, a blasfêmia e a incredulidade.

REVISANDO O CONTEÚDO

1 - De acordo com a lição, o murmurador tem o espírito dominado pelo quê?

O murmurador tem o espírito dominado pelo descontentamento, desacordo, ira, queixas e oposição.

2 - Por que precisamos ter cautela com o comportamento murmurador?

Precisamos ter toda cautela com esse comportamento, pois o pecado da murmuração, além de enfraquecer a nossa vida espiritual, também altera negativamente a nossa saúde emocional e física.

3 - Como o Senhor Deus respondeu à murmuração dos israelitas?

O Senhor Deus respondeu às murmurações do povo, dizendo que faria cair “pão dos céus” (Êx 16.4). Entretanto, o Senhor deixou claro que contemplou as suas “murmurações”, mas tratou o povo com piedade e compaixão (Ex 16.12).

4 - O que percebemos ao examinar os textos do livro de Números?



ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL

A seara é realmente grande... (Mt 9:37)

Examinando os textos de Números 14.29 e 16.41-49, percebemos que, por causa da murmuração, os israelitas daquela geração não entraram na terra da promessa, foram mortos e sepultados no deserto (Nm 14.29).

5 - O que Paulo traz à Igreja à luz do exemplo do livro de Números?

À luz dos relatos do livro de Números, o apóstolo Paulo faz uma séria advertência ao povo da Nova Aliança (1 Co 10.10). Isso significa que um crente que vive praticando a murmuração já se encontra espiritualmente morto, perdeu a comunhão com o Senhor e não tem mais o prazer nas coisas espirituais.

VOCABULÁRIO

Cautela: Precaução para evitar transtorno e perigo, cuidado, prudência.

Naturalizar: Passar a ter como próprio; adaptar-se; adotar.

Imerge: O que afunda, mergulha.

